



## RELATO DE CASO CLÍNICO: GASTRITE LINFOPLASMOCÍTICA EM CANINO IDOSO – DIAGNÓSTICO ENDOSCÓPICO E HISTOPATOLÓGICO

### Autor(res)

Jamile Haddad Neta  
Maria Carolina Risso Milano  
Michele Lunardi  
Camila Hernandez De Oliveira  
Fabiola Cristine De Almeida Rego Grecco  
Maria Fernanda Schmitt Pereira  
Rayane Cardoso Melozo  
Manuela Amanda Jorge

### Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

### Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

### Introdução

A gastrite linfoplasmocítica é uma das formas mais comuns de gastrite crônica em cães, caracterizada histologicamente pela infiltração da mucosa gástrica por linfócitos e plasmócitos, com ou sem alteração da arquitetura glandular. Trata-se de uma condição multifatorial, podendo estar associada a processos imunomediados, intolerâncias alimentares, presença de *Helicobacter* spp., ou ainda ser de origem idiopática. Embora os sinais clínicos sejam geralmente inespecíficos, como vômito intermitente, hiporexia, perda de peso e desconforto abdominal, exames laboratoriais podem sugerir envolvimento sistêmico, especialmente quando associados a achados como hipoalbuminemia e trombocitopenia. A ultrassonografia abdominal é útil como triagem inicial, destacando alterações na espessura e estratificação da parede gástrica, enquanto a endoscopia digestiva alta, associada à biópsia para avaliação histopatológica, permanece o método diagnóstico definitivo.

### Objetivo

Relatar um caso de gastrite linfoplasmocítica em um cão idoso, diagnosticado por meio de endoscopia digestiva alta e exame histopatológico de mucosa gástrica, destacando a importância dos exames de imagem e da correlação clínica.

### Material e Métodos

Foi atendido um canino macho, sem raça definida, com 10 anos de idade e peso corporal de 15 kg, com queixa de apatia, vômitos intermitentes, além de histórico clínico de alterações laboratoriais, como hipoalbuminemia e trombocitopenia. O animal foi encaminhado para o exame ultrassonográfico, o qual visualizou espessamento focal da parede pilórica, com perda da estratificação mural e vascularização aumentada ao Doppler, ígado levemente hipocôgnico, esplenomegalia discreta e espessamento focal no piloro gástrico, levantando hipótese de gastrite



crônica, processo infeccioso, inflamatório ou neoplásico. Realizou-se então, endoscopia digestiva alta utilizando equipamento flexível de fibra óptica e fonte de luz fria, com monitoramento contínuo do paciente. O exame abrangeu esôfago, estômago e duodeno. Durante o procedimento, observou-se presença significativa de conteúdo alimentar residual, o que limitou parcialmente a visualização da cavidade gástrica, sendo um indicativo de falha no jejum prévio. Ainda assim, foi possível identificar áreas de mucosa com aspecto grosseiro, discretamente granulomatoso e friável, com pequenos pontos hemorrágicos, especialmente na transição corpo-antra gástrico. A mucosa duodenal e esofágica apresentou-se preservadas em coloração, textura e motilidade. Foram realizadas biópsias endoscópicas da mucosa do corpo gástrico e da região de antro/piloro, que foram fixadas em formol tamponado a 10% e enviadas para análise histopatológica em laboratório de patologia veterinária especializado.

## Resultados e Discussão

A endoscopia digestiva alta do paciente revelou mucosa gástrica com alterações relevantes, especialmente na transição entre o corpo e o antro, onde foram identificadas áreas com aspecto grosseiro, discretamente granulomatoso, pontos hemorrágicos e friabilidade ao toque. Embora havia presença de conteúdo alimentar devido a jejum inadequado, o qual dificultou a avaliação completa da cavidade gástrica, as alterações observadas foram compatíveis com gastrite crônica de caráter inflamatório. Esses achados são semelhantes aos descritos por Guilford et al. (1996), que relatam que a perda da regularidade da mucosa, associada à friabilidade e hemorragias superficiais, podendo indicar processos inflamatórios crônicos ativos. As amostras de mucosa coletadas para histopatologia, oriundas do corpo gástrico e da região do antro/piloro, revelaram infiltrado linfocitário e plasmocitário difuso, caracterizando uma gastrite linfoplasmocítica crônica, com ausência de ulceração e manutenção da arquitetura glandular. Esse padrão histológico é amplamente descrito como a forma mais prevalente de gastrite crônica idiopática em cães, conforme observado por Day et al. (2008) e Jergens (2004), que destacam o predomínio desse tipo celular em lesões associadas à resposta imunomediada da mucosa gástrica. Em estudo realizado por Jakes et al. (2017), a gastrite linfoplasmocítica foi diagnosticada em 65% dos cães com sinais gastrointestinais crônicos, sendo frequentemente associada à presença de *Helicobacter* spp. ou a hipersensibilidades alimentares, contudo, no presente caso, não foi observado a presença de *Helicobacter*.

## Conclusão

O presente relato reforça a relevância da avaliação ultrassonográfica e endoscópica em casos de suspeita de gastrite crônica. A confirmação histopatológica foi essencial para o diagnóstico de gastrite linfoplasmocítica, possibilitando o direcionamento terapêutico adequado e o acompanhamento clínico individualizado.

## Referências

- ALLISON, M. E.; JAKES, K. A.; OWENS, J. M.; GUILFORD, W. G. Chronic gastritis in dogs: A histopathological and immunohistochemical study. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, v. 34, n. 5, p. 2021–2031, 2020.
- DAY, M. J. et al. Histopathological standards for the diagnosis of gastrointestinal inflammation in endoscopic biopsies from the dog and cat: a report from the World Small Animal Veterinary Association Gastrointestinal Standardization Group. *Journal of Comparative Pathology*, v. 138, Supl. 1, p. S1S43, 2008.
- DURLINGER, T. et al. Diagnostic approach to canine chronic enteropathies and the role of endoscopic biopsy. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, v. 52, n. 1, p. 117, 2022. <https://doi.org/10.1016/j.cvsm.2021.09.001>
- GUILFORD, W. G. et al. Gastritis. In: GUILFORD, W. G. et al. (ed.). *Strombecks Small Animal Gastroenterology*. 3. ed. Philadelphia: WB Saunders, 1996. cap. 13, p. 419-443.



## 28º Encontro de Atividades Científicas

03 a 07 de novembro de 2025

Evento Online

- GUILFORD, W. G.; JAKES, K. A.; ALLISON, M. E. Advances in canine and feline gastroenterology. In: ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. (eds.). Textbook of Veterinary Internal Medicine. 8. ed. St. Louis: Elsevier, 2016. cap. 89, p. 1423-1438.
- JAKES, K. A. et al. Chronic idiopathic gastritis in dogs: a retrospective study of 50 cases. Australian Veterinary Journal, v. 95, n. 7, p. 229-235, 2017. <https://doi.org/10.1111/avj.12615>
- JERGENS, A. E. Inflammatory bowel disease. Current Gastroenterology Reports, v. 6, n. 3, p. 228-236, 2004.